Kinea
uma empresa itaú

CRÉDITO PRIVADO

Oportunidade – Geral (Sub I)

Outubro 2026

CNPJ: 32.990.051/0001-02

Cód Subclasse: EZ0GH1748961451

OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de crédito privado que combina as 3 especialidades de crédito da Kinea, com objetivo de superar o CDI através de alocações muito oportunísticas em diferentes classes de ativos de crédito brasileiro.

CDI + 1,84%
Yield médio estimado da carteira de crédito

2,94
de duration

87,74%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

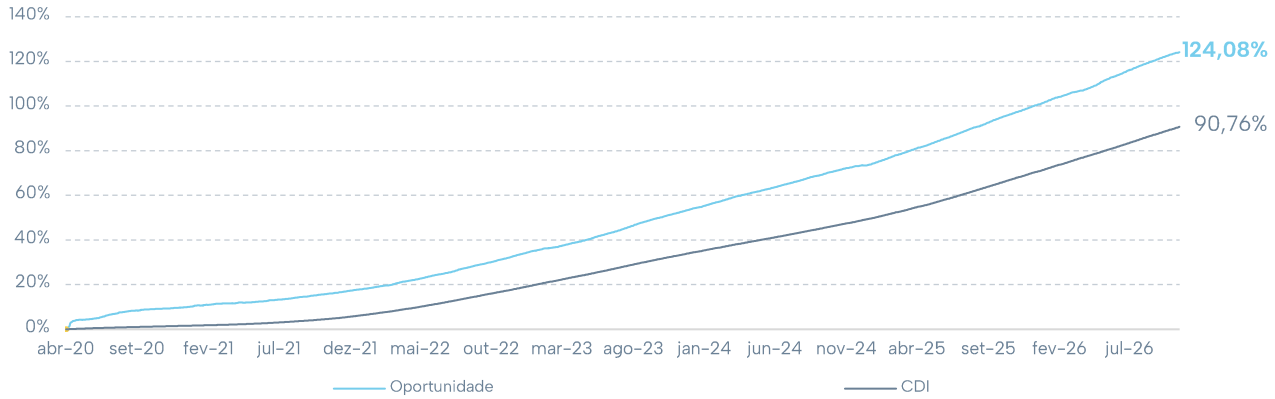
No mês, o Fundo rendeu 0,83%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,07%, equivalente a 77,35% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

RENTABILIDADE

Rentabilidade do fundo desde seu início.



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2022	2023	2024	2025	2026	out/26	Início
FUNDO	14,11%	14,97%	12,35%	15,62%	11,63%	0,83%	124,08%
CDI	12,37%	13,05%	10,87%	14,31%	11,70%	1,07%	90,76%
% CDI	114,06%	114,71%	113,61%	109,15%	99,42%	77,35%	136,72%

MESES POSITIVOS: 79 **MESES NEGATIVOS:** 0	**INÍCIO DO FUNDO** 14/Abr/2020	**PL ATUAL** R$ 729.948.715	**PL MÉDIO (12 MESES):** R$ 704.800.744	**TAXA DE ADM[1]** 0,8% a.a.	**TAXA DE PERF.[2]** Não há
PÚBLICO ALVO Investidor Qualificado	**OBJETIVO** Superar o CDI	**COTA RESGATE** D+90 dias corridos da solicitação	**PAGAMENTO RESGATE** D+1 dia útil da conversão de cotas	**TAXA DE SAÍDA** Não possui	**APLICAÇÃO INICIAL** Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

COMENTÁRIO DO MERCADO

Nos EUA, a crise energética continua pressionando a inflação, mas com a moderação atual do mercado de trabalho e uma economia sem evidências de sobreaquecimento, o banco central dos Estados Unidos segue com um plano de aumento gradual dos juros. Entretanto, neste mês, o mercado começou a incorporar preocupações com o crescimento americano, especialmente dada sua dependência recente dos grandes investimentos em inteligência artificial, cuja sustentabilidade passou a ser questionada, com efeitos tanto nos juros de governo quanto nos spreads de crédito e nos preços das ações das empresas desse setor. Nesse contexto, os juros de mercado tiveram queda relevante no mês e o dólar se enfraqueceu levemente. A bolsa americana ainda terminou perto da estabilidade, mas com desempenho bastante negativo das ações ligadas à IA. Na Europa, o mês foi marcado pelo aumento dos prêmios de risco soberanos, liderados pela França, que lida com protestos que dificultam uma sinalização convincente de compromisso fiscal. Nossa leitura é que a combinação de energia cara e condições financeiras mais restritivas deve começar a pesar mais claramente sobre o crescimento de 2027, limitando o espaço para muitas altas de juros pelo banco central. Por fim, na China, os dados mostraram aceleração do crescimento no terceiro trimestre, com indústria e exportações liderando o crescimento, enquanto consumo e investimento imobiliário permanecem fracos.

No Brasil, o grande destaque do mês foi o desfecho das eleições presidenciais, com a vitória do incumbente. O mercado teve uma forte reversão nos preços que haviam se formado após o primeiro turno, quando o mercado havia precificado uma alta probabilidade de alternância de poder. Assim, a bolsa teve uma das maiores quedas diárias de sua história. Os juros de mercado subiram aproximadamente 250 bps e o real sofreu forte depreciação. A principal questão econômica para o novo governo é se teremos medidas críveis de ajuste fiscal. Em termos de atividade, os dados recentes indicam desaceleração adicional. A inflação, embora ainda comportada atualmente, sofrerá pressões do preço do petróleo, da aprovação da PEC 6x1 e do real mais depreciado. Nesse contexto, acreditamos que o banco central deve interromper o ciclo de cortes de juros.

No mês de outubro, o Índice de Debêntures da Anbima (IDA-DI), que reflete a média dos spreads do mercado de debêntures, registrou aumento de 12 bps. Desse total, 5 bps decorreram da abertura dos spreads de um único emissor, a Hapvida. Desconsiderando esse emissor, o índice teve abertura de 7 bps. Na primeira semana após o segundo turno das eleições, observamos um movimento de flight-to-quality, com papéis high-grade e mid-yield com desempenho superior ao segmento high-yield, movimento contrário ao que vimos no período de maior otimismo entre o primeiro e segundo turnos. Além disso, o forte fechamento dos spreads de crédito das debêntures incentivadas, que se iniciou na semana anterior ao segundo turno e seguiu acontecendo após o encerramento das eleições, também sustenta a performance do universo high-grade, no qual há um grande número de emissores do setor de infraestrutura. Em nossa visão, a abertura dos spreads do universo high-yield, causada pelo pessimismo com a economia brasileira e com o nível dos juros dos próximos anos, gera oportunidades para a seleção de papéis com spreads elevados, pois há muitas empresas nesse universo que julgamos capazes de atravessar períodos econômicos difíceis.

Em crédito offshore, o mês também foi de abertura relevante de spreads (aproximadamente +30 bps). Nossa carteira offshore segue com desempenho bastante positivo no ano, mas teve desempenho inferior ao CDI neste mês, devido à contribuição negativa de nossas posições high-yield e ao movimento de preço do swap de dólar para CDI (cupom cambial).

Os principais destaques positivos vieram das posições em Raízen e Viveo, que contribuíram positivamente para o resultado do mês. Em relação ao posicionamento, realizamos compras de debêntures de Cosan e BRK Ambiental, além de Letra Financeira do Santander.

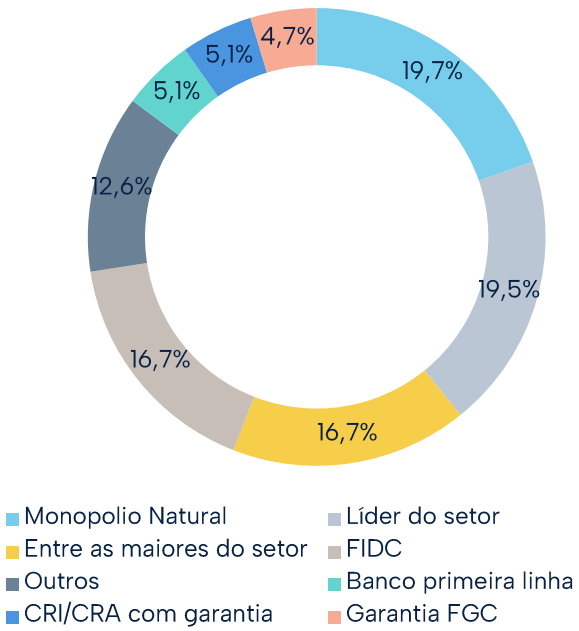
Oportunidade – Geral (Sub I)

Outubro 2026

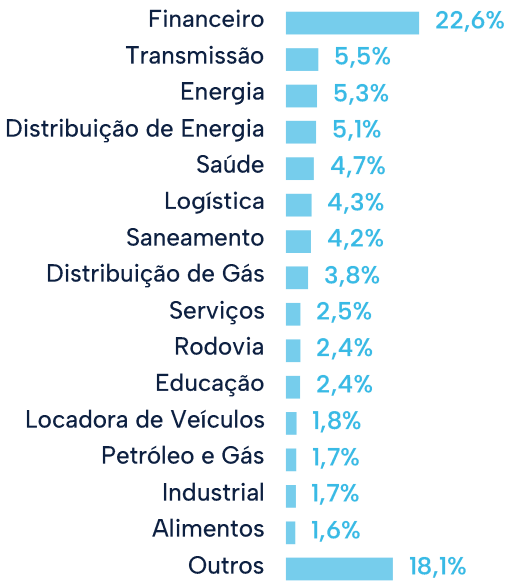
CNPJ: 32.990.051/0001-02
Cód Subclasse: EZ0GH1748961451

5 MAIORES EMISSORES	%PL
DPGE COM GARANTIA FGC	4.1%
Bradesco	3.22%
BPG V LOGÍSTICA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	3.1%
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	2.94%
Eden Empreendimentos e Participações S.A.	2.89%

QUALIDADE DA CARTEIRA



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR



MESES POSITIVOS: 79
MESES NEGATIVOS: 0

INÍCIO DO FUNDO
14/Abr/2020

PL ATUAL
R$ 729.948.715

PL MÉDIO (12 MESES):
R$ 704.800.744

TAXA DE ADM[1]
0,8% a.a.

TAXA DE PERF.[2]
Não há

PÚBLICO ALVO
Investidor Qualificado

OBJETIVO
Superar o CDI

COTA RESGATE
D+90 dias corridos da solicitação

PAGAMENTO RESGATE
D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA
Não possui

APLICAÇÃO INICIAL
Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.



Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR